



XXVIII ENFERMAIO

Repercussões das mudanças climáticas no mundo e sua influência na saúde

REALIZAÇÃO:



APOIO:



DESEMPENHO OCUPACIONAL DE PESSOAS COM LIMITAÇÕES FÍSICAS CAUSADAS POR DOENÇAS RESPIRATÓRIAS CRÔNICAS: REVISÃO DE ESCOPO

Maria Eduarda Falcão Leandro ¹

Lia Gabrielle Santana Pinto ²

Thiago Martins de Sousa ³

Juliana Maria de Sousa Pinto ⁴

Alina Gonçalves de Vasconcelos ⁵

Vera Lucia Mendes de Paula Pessoa ⁶

TRABALHO PARA PRÊMIO: GRADUAÇÃO - EIXO 5: Enfermagem em Saúde Coletiva

RESUMO

Objetivo: Este estudo tem como objetivo mapear na literatura científica as principais evidências dos elementos do desempenho ocupacional de pessoas com limitação física ocasionada pelo adoecimento respiratório crônico. **Método:** *Scoping Review*, baseado nos procedimentos recomendados pelo Instituto Joanna Briggs. Estabeleceu-se a pergunta norteadora: “Quais elementos do desempenho ocupacional de pessoas com limitações físicas ocasionadas pela doença respiratória crônica?”. **Resultados:** foram realizadas buscas nas bases de dados MEDLINE/PubMed, SCOPUS e *Web of Science* nos meses de março e abril de 2024. Dos 1832 resultados, foram selecionados 92 estudos para leitura na íntegra, resultando em uma amostra final de 35 artigos. Identificou-se os pontos convergentes, que resultaram em 6 classes e destas foram originadas 2 categorias: Diferentes sinais e sintomas e Repercussões no Desempenho Ocupacional; Estratégias Terapêuticas no enfrentamento das Limitações Físicas. **Conclusões:** foram identificados elementos e informações que influenciam o desempenho ocupacional de pessoas acometidas pela doença respiratória. Apesar dos sinais e sintomas e sua repercussão no desempenho ocupacional, existem estratégias terapêuticas que possibilitam o enfrentamento das limitações físicas.

Palavras-chave: pessoas com deficiência; atividades cotidianas; pneumopatias; qualidade de vida.

INTRODUÇÃO

As doenças crônicas não-transmissíveis (DCNT), como cardiopatias, diabetes e adoecimentos respiratórios crônicos, representam a principal causa para o aumento dos índices de mortalidade e redução da qualidade de vida. Dentre as DCNT, as doenças respiratórias crônicas (DRC) se caracterizam pelo comprometimento das vias de respiração

1. Graduanda em Enfermagem pela Universidade Estadual do Ceará. E-mail: duda.falcao@aluno.uece.br

2. Graduanda em Enfermagem pela Universidade Estadual do Ceará. E-mail: lia.santana@aluno.uece.br

3. Graduando em Enfermagem pela Universidade Estadual do Ceará, e-mail: thiagomartinsousa@gmail.com

4. Doutora em Avanços e Pesquisa sobre Deficiência pela Universidade de Salamanca. E-mail:

5. Mestre em Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde pela Universidade Estadual do Ceará. E-mail: alina.vasconcelos@aluno.uece.br

6. Pós-Doutora em Enfermagem em Saúde Coletiva pela Universidade Federal do Ceará. E-mail: vera.mendes@uece.br

superior e inferior e está associada a questões genéticas, ambientais e de estilo de vida, sendo a doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC), a asma e a rinite as mais comuns (Brasil, 2010; GBD, 2017; Li *et al.*, 2020).

O diagnóstico de uma DRC carrega consigo um impacto na qualidade de vida dos indivíduos ao transparecer um sentimento de invalidez ou incapacidade. A disfunção do aparato respiratório, evidenciada por alterações no padrão de respiração, pode ocasionar implicações no condicionamento físico dos sujeitos acometidos ao resultar no declínio progressivo da capacidade funcional, interferindo no desempenho ocupacional, dado um cansaço desproporcional no exercer das atividades (Vidotto *et al.*, 2019).

O desempenho ocupacional refere-se à realização da ocupação selecionada como resultado da interação dinâmica entre cliente, seus contextos e a ocupação em si, esta, refere-se às atividades realizadas no dia a dia e que trazem sentido e propósito à vida dos sujeitos (Gomes *et al.*, 2021).

Nesse contexto, objetivou-se mapear na literatura científica as principais evidências de elementos do desempenho ocupacional de pessoas com limitação física ocasionada pela doença respiratória crônica.

MÉTODO

Estudo de revisão de escopo baseado na estrutura de Peters *et al.* (2017). O protocolo desta revisão foi submetido e registrado na plataforma *Open Science Framework* (OSF) com emissão do *Digital Object Identifier* (DOI) <https://doi.org/10.17605/OSF.IO/KCY7R>.

A questão da pesquisa foi construída a partir do mnemônico PCC (População/Problema, Conceito e Contexto), sendo “P” = pessoas com limitações físicas, “C” = desempenho ocupacional e “C” = doenças respiratórias crônicas. Assim, formou-se a seguinte questão: “Quais elementos são considerados no desempenho ocupacional de pessoas com limitações físicas por doenças respiratórias crônicas?”.

As buscas aconteceram no período de março e abril de 2024 nas seguintes bases de dados eletrônicas: *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE/PubMed), SCOPUS e *Web of Science*. O acesso a essas plataformas foi realizado mediante o Portal Capes (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) via acesso fechado CAFE (Comunidade Acadêmica Federada).

Os materiais utilizados foram localizados por meio dos vocabulários controlados do *Medical Subject Headings* (MeSH) e dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS). Os

descritores usados foram: pessoas com deficiência/*disabled persons*, análise e desempenho de tarefas/*task performance and analysis*, atividades cotidianas/*activities of daily living*, pneumopatias/*lung diseases* e doença crônica/*chronic disease*. Essas palavras foram utilizadas em língua inglesa para ampliar os resultados e combinadas pelos operadores booleanos *AND* e *OR*.

Foram incluídos materiais de pesquisas primárias e secundárias, sem recorte temporal e restrição de idioma. Estudos reflexivos, resumos publicados em anais de eventos, editoriais, trabalhos em fase de desenvolvimento ou sem resultados e aqueles que não respondessem ao questionamento inicial foram excluídos.

A seleção dos artigos foi feita por dois revisores independentes e dividida em três etapas. A primeira consistiu na identificação de quantas produções foram encontradas por base e no total. Posteriormente, foi realizada a triagem para localização e remoção dos duplicados com auxílio dos softwares *EndNote* e *Rayyan*. A ferramenta *Rayyan* também foi usada na inclusão e exclusão durante a leitura dos títulos e resumos. Por fim, foi realizada a leitura na íntegra dos materiais restantes para análise da elegibilidade e composição da amostra final. Após leitura na íntegra dos materiais selecionados, foram realizadas a extração, apresentação e síntese qualitativa destes textos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir dos critérios estabelecidos pela estratégia de pesquisa, a busca nas bases de dados identificou 1832 estudos. Destes, 1741 foram encontrados na MEDLINE/PubMed, 37 na Scopus e 54 na *Web of Science*.

Dos 1832 estudos, 17 estavam duplicados e foram excluídos, resultando 1815 para a leitura dos respectivos títulos e resumos. Este processo de triagem levou à exclusão de 1723 publicações, ficando 92 estudos para leitura na íntegra. Destes 92, foram excluídas 57 publicações por não responderem à questão de pesquisa. Ao final deste processo, restaram 35 trabalhos que se mostraram adequados para o escopo deste estudo.

Todos os estudos abordaram a DPOC. Em relação ao ano de publicação, observou-se que a maioria dos artigos foram publicados em 2006 e 2020 (11,4%). Quanto à abordagem metodológica, a maior parte dos estudos era do tipo transversal (34,3%). Após a leitura dos artigos selecionados, deu-se início a organização de seu conteúdo em torno de pontos de convergências. Com a identificação desses pontos, identificou-se seis classes: sinais e

sintomas físicos comuns, sintomas psicológicos presentes, apoio familiar e social, estratégias terapêuticas, mudança de papéis e limitações no desempenho ocupacional.

As classes: sinais e sintomas físicos, sintomas psicológicos, limitações no desempenho ocupacional e mudanças de papéis deram origem a categoria: Diferentes Sinais e Sintomas e Repercussões no Desempenho Ocupacional. E a partir das classes estratégias terapêuticas e apoio familiar e social nomeou-se a categoria: Estratégias Terapêuticas no Enfrentamento das Limitações Físicas.

A maioria dos estudos selecionados traz a dispneia como o sintoma mais prevalente e incapacitante em doentes com DPOC, que vai se agravando com o avançar da doença, afetando a capacidade de realizar as atividades diárias. A dispneia também interfere no equilíbrio emocional, afetivo e relacional dessas pessoas, sendo comum sentimentos de desesperança, insegurança, medo, isolamento social (Miravittles *et al.*, 2017; Karagiannis *et al.*, 2020; Sumner *et al.*, 2023).

Os sintomas físicos e os aspectos emocionais, interferem na vida das pessoas com doença respiratória crônica, dificultando a realização de atividades, impondo mudanças no estilo de vida e influenciando a qualidade de vida destes indivíduos (Emilie *et al.*, 2020; Helle *et al.*, 2021).

Devido a capacidade funcional estar prejudicada, a assistência para que os pacientes realizem suas atividades passa a ser necessária em algum momento e ter o apoio familiar e/ou de terceiros é importante, assim como a possibilidade de adaptação e novas estratégias que possibilitem um melhor desempenho ocupacional (Nakken *et al.*, 2019; Kaptain *et al.*, 2021; Nkhoma *et al.*, 2023).

A terapia ocupacional se utiliza de técnicas de conservação de energia que visam diminuir o gasto energético durante a realização de atividades e podem melhorar a percepção de dispneia, desempenho funcional e qualidade de vida (Vaes *et al.*, 2019; Nakken *et al.*, 2020).

Para que uma intervenção voltada a pessoas com DRC seja eficiente é necessária a realização de programas educacionais que abordam os vários aspectos das doenças respiratórias crônicas. Nesse sentido, a Reabilitação Pulmonar (RP) é reconhecida como uma estratégia terapêutica para essas pessoas, pois utiliza-se de recursos técnicos, como exercícios físicos e orientações com o propósito de melhorar a condição física e o desempenho ocupacional, contribuindo positivamente para a melhora do estado de saúde e qualidade de vida dos pacientes (Velloso; Jardim, 2006; Nakken *et al.*, 2017; Wingårdh *et al.*, 2020; Kaptain *et al.* 2021).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente revisão de escopo compilou artigos cuidadosamente selecionados para atender ao objetivo da pesquisa e possibilitou a identificação dos elementos e informações que influenciam o desempenho ocupacional de pacientes com doença respiratória crônica.

Identificou-se que pacientes acometidos por DRC, como a DPOC, em decorrência de sintomas físicos e psicológicos, experimentam problemas no seu desempenho ocupacional.

Conclui-se que, frente à limitação ocasionada pela DRC ao diário dos pacientes, abordagens como o apoio familiar e social, assim como as estratégias terapêuticas proporcionam melhor realização das diversas ocupações do paciente, diminuem o descondicionamento físico e a inatividade, contribuindo para uma melhor gestão da doença e qualidade de vida.

REFERÊNCIAS

AMORIM, P. B. *et al.* Barriers associated with reduced physical activity in COPD patients. **Jornal Brasileiro de Pneumologia**, v. 40, n. 5, p. 504-512, 2014. DOI: <<https://doi.org/10.1590/S1806-37132014000500006>>.

ANNEGARN, J. *et al.* Atualidades da reabilitação pulmonar em pacientes com DPOC. **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento**, ano 4, ed. 3, vol. 1, p. 23-44, mar. 2019. ISSN: 2448-0959. Disponível em: <https://pdfs.semanticscholar.org/de77/7a01b18e2350add38ead463f7253a559661d.pdf>.

BARNETT, M. Chronic obstructive pulmonary disease: a phenomenological study of patients' experiences. **Journal of Clinical Nursing**, v. 14, n. 7, p. 805-812, 2005. DOI: <<https://doi.org/10.1111/j.1365-2702.2005.01125.x>>.

BOURBEAU, J. Activities of life: the COPD patient. **COPD**, v. 6, n. 3, p. 192-200, 2009. DOI: <<https://doi.org/10.1080/15412550902902638>>.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Cadernos de atenção básica: doenças respiratórias crônicas**. 1. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2010. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/doencas_respiratorias_cronicas.pdf.

CICUTTO, L.; BROOKS, D.; HENDERSON, K. Self-care issues from the perspective of individuals with chronic obstructive pulmonary disease. **Patient Education and Counseling**, v. 55, n. 2, p. 168-176, 2004. DOI: <<https://doi.org/10.1016/j.pec.2003.08.012>>.

CLARI, M.; IVZIKU, D.; CASCIARO, R.; MATARESE, M. The unmet needs of people with chronic obstructive pulmonary disease: a systematic review of qualitative findings. **COPD**, v. 15, n. 1, p. 79-88, 2018. DOI: <<https://doi.org/10.1080/15412555.2017.1417373>>.

DOYLE, T.; PALMER, S.; JOHNSON, J.; BABYAK, M. A.; SMITH, P.; MABE, S.; WELTY-WOLF, K.; MARTINU, T.; BLUMENTHAL, J. A. Association of anxiety and depression with pulmonary-specific symptoms in chronic obstructive pulmonary disease. **International Journal of Psychiatry in Medicine**, v. 45, n. 2, p. 189-202, 2013. DOI: <<https://doi.org/10.2190/PM.45.2.g>>.

GBD CHRONIC RESPIRATORY DISEASE COLLABORATORS. Prevalence and attributable health burden of chronic respiratory diseases, 1990-2017: a systematic analysis for the Global Burden of Disease Study 2017. **Lancet Respiratory Medicine**, v. 8, n. 6, p. 585-596, 2020. DOI: <[https://doi.org/10.1016/S2213-2600\(20\)30105-3](https://doi.org/10.1016/S2213-2600(20)30105-3)>.

GOMES, D.; TEIXEIRA, L.; RIBEIRO, J. **Enquadramento da prática da terapia ocupacional: domínio & processo**. 4. ed. Leiria: Escola Superior de Saúde, Politécnico de Leiria, 2021. DOI: <<https://doi.org/10.25766/671r-0c18>>.

HELLE, T.; JOHO, T.; KAPTAIN, R. J.; KOTTORP, A. Activity repertoires and time use in people living with chronic obstructive pulmonary disease. **Scandinavian Journal of Occupational Therapy**, v. 28, n. 7, p. 564-570, 2021. DOI: <<https://doi.org/10.1080/11038128.2020.1782982>>.

HILL, K.; GOLDSTEIN, R. S. Limited functional performance in chronic obstructive pulmonary disease: nature, causes and measurement. **COPD**, v. 4, n. 3, p. 257-261, 2007. DOI: <<https://doi.org/10.1080/15412550701480224>>.

KANERVISTO, M.; KAISTILA, T.; PAAVILAINEN, E. Severe chronic obstructive pulmonary disease in a family's everyday life in Finland: perceptions of people with chronic obstructive pulmonary disease and their spouses. **Nursing & Health Sciences**, v. 9, n. 1, p. 40-47, 2007. DOI: <<https://doi.org/10.1111/j.1442-2018.2007.00303.x>>.

KANERVISTO, M.; SAARELAINEN, S.; VASANKARI, T. *et al.* DPOC, bronquite crônica e capacidade para as atividades do dia a dia: impacto negativo da doença na qualidade de vida relacionada com a saúde. **Doença Respiratória Crônica**, v. 7, n. 4, p. 207-215, 2010. DOI: <10.1177/1479972310368691>.

KAPELLA, M. C.; LARSON, J. L.; COVEY, M. K.; ALEX, C. G. Functional performance in chronic obstructive pulmonary disease declines with time. **Medicine and Science in Sports and Exercise**, v. 43, n. 2, p. 218-224, 2011. DOI: <<https://doi.org/10.1249/MSS.0b013e3181eb6024>>.

KAPELLA, M. C.; LARSON, J. L.; PATEL, M. K.; COVEY, M. K.; BERRY, J. K. Subjective fatigue, influencing variables, and consequences in chronic obstructive pulmonary disease. **Nursing Research**, v. 55, n. 1, p. 10-17, 2006. DOI: <<https://doi.org/10.1097/00006199-200601000-00002>>.

KAPTAIN, R. J.; HELLE, T.; PATOMELLA, A. H.; WEINREICH, U. M.; KOTTORP, A. Association between everyday technology use, activities of daily living and health-related quality of life in chronic obstructive pulmonary disease. **International Journal of Chronic Obstructive Pulmonary Disease**, v. 15, p. 89-98, 2020. DOI: <10.2147/COPD.S229630>.

KAPTAIN, R. J.; HELLE, T.; PATOMELLA, A. H.; WEINREICH, U. M.; KOTTORP, A. New insights into activities of daily living performance in chronic obstructive pulmonary disease. **International Journal of Chronic Obstructive Pulmonary Disease**, v. 16, p. 1-12, 2021. DOI: <<https://doi.org/10.2147/COPD.S264365>>.

KATZ, P. P. *et al.* Funcionamento e estado psicológico em indivíduos com DPOC. **Pesquisa sobre Qualidade de Vida**, v. 14, n. 8, p. 1835-1843, 2005. DOI: <10.1007/s11136-005-5693-3>.

LAHAIJE, A. *et al.* Physiologic limitations during daily life activities in COPD patients. **Respiratory Medicine**, v. 104, n. 8, p. 1152-1159, 2010. DOI: <10.1016/j.rmed.2010.02.011>.

LEIDY, N. K. Medição subjetiva da atividade na doença pulmonar obstrutiva crônica. **DPOC: Jornal de Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica**, v. 4, n. 3, p. 243-249, 2007. DOI: <10.1080/15412550701480414>.

LI, X. *et al.* Trends and risk factors of mortality and disability-adjusted life years for chronic respiratory diseases from 1990 to 2017: systematic analysis for the Global Burden of Disease Study 2017. **BMJ**, v. 368, p. m234, 2020. DOI: <<https://doi.org/10.1136/bmj.m234>>.

LINDENMEYER, A. *et al.* How do people with COPD value different activities? An adapted meta-ethnography of qualitative research. **Qualitative Health Research**, v. 27, n. 1, p. 37-50, 2017. DOI: <10.1177/1049732316644430>.

MIRAVITLLES, M.; RIBERA, A. Compreender o impacto dos sintomas na carga da DPOC. **Pesquisa Respiratória**, v. 18, n. 1, p. 67, 2017. DOI: <10.1186/s12931-017-0548-3>.

NAKKEN, N. *et al.* Identifying causes of perceptual differences in problematic activities of daily life between patients with COPD and proxies: A qualitative study. **Australian Occupational Therapy Journal**, v. 66, n. 1, p. 44-51, fev. 2019. DOI: <10.1111/1440-1630.12512>.

NAKKEN, N. *et al.* Patient versus proxy-reported problematic activities of daily life in patients with COPD. **Respirology**, v. 22, n. 2, p. 307-314, 2017. DOI: <<https://doi.org/10.1111/resp.12915>>.

NAKKEN, N. *et al.* A. Mudanças nas atividades problemáticas da vida diária em pessoas com DPOC durante 1 ano de cuidados habituais. **Jornal Australiano de Terapia Ocupacional**, v. 67, n. 5, p. 447-457, 2020. DOI: <10.1111/1440-1630.12664>.

NKHOMA, K. B. *et al.* High prevalence and burden of physical and psychological symptoms in a chronic obstructive pulmonary disease population in primary care settings in South Africa. **International Journal of Chronic Obstructive Pulmonary Disease**, v. 18, p. 1665-1679, 2023. DOI: <<https://doi.org/10.2147/COPD.S3958>>.

PETERS, M. D. *et al.* Scoping reviews. In: AROMATARIS, E.; MUNN, Z. (org.). **Joanna Briggs Institute Reviewer's Manual**. Australia: Joanna Briggs Institute, 2017. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rlae/a/3X4PW3B8fzcrpH6YvgZhCJH/>.

REARDON, J. Z.; LAREAU, S. C.; ZUWALLACK, R. Estado funcional e qualidade de vida na doença pulmonar obstrutiva crônica. **The American Journal of Medicine**, v. 119, n. 10, p. 32-37, 2006. DOI: <10.1016/j.amjmed.2006.08.005>.

RIBEIRO MOÇO, V. J. *et al.* Minimal-resource home exercise program improves activities of daily living, perceived health status, and shortness of breath in individuals with COPD stages GOLD II to IV. **COPD**, v. 20, n. 1, p. 298-306, dez. 2023. DOI: <10.1080/15412555.2023.2253907>.

ROCHE, N. *et al.* DPOC no mundo real: associação de sintomas matinais com resultados clínicos e relatados pelo paciente. **DPOC: Journal of Chronic Obstructive Pulmonary Disease**, v. 10, n. 6, p. 679-686, 2013. DOI: <10.3109/15412555.2013.844784>.

RODRÍGUEZ-RODRÍGUEZ, P. *et al.* Prevalence of physical disability in patients with chronic obstructive pulmonary disease and associated risk factors. **COPD: Journal of Chronic Obstructive Pulmonary Disease**, v. 10, n. 5, p. 611-617, 2013. DOI: <10.3109/15412555.2013.781150>.

SUMNER, J. *et al.* Living with COPD: understanding patient experiences through the lens of photovoice. **BMC Pulmonary Medicine**, v. 23, n. 1, p. 433, nov. 2023. DOI: <10.1186/s12890-023-02738-4>.

VAES, A. W. *et al.* O impacto da reabilitação pulmonar nas atividades de vida diária em pacientes com DPOC. **Jornal de Fisiologia Aplicada**, v. 126, n. 3, p. 607-615, 2018. DOI: <10.1152/japplfisiol.00790.2018>.

VELLOSO, M.; JARDIM, J. R. Estudo do gasto energético durante atividades da vida diária utilizando e não utilizando a posição corporal recomendada pelas técnicas de conservação de energia em pacientes com DPOC. **Peito**, v. 130, n. 1, p. 126-132, 2006. DOI: <10.1378/peito.130.1.126>.

VELLOSO, M.; JARDIM, J. R. Funcionalidade do paciente com doença pulmonar obstrutiva crônica e técnicas de conservação de energia. **Jornal Brasileiro de Pneumologia**, v. 32, n. 6, p. 580-586, 2006. Disponível em : <https://www.jornaldepneumologia.com.br/details/1071/pt-BR/funcionalidade-do-paciente-com-doenca-pulmonar-obstrutiva-cronica-e-tecnicas-de-conservacao-de-energia>

VIDOTTO, L. S. *et al.* Dysfunctional breathing: what do we know? **Jornal Brasileiro de Pneumologia**, v. 45, n. 1, p. e20170347, 2019. DOI: <<https://doi.org/10.1590/1806-3713/e20170347>>.

WINGÅRDH, A. S. L. *et al.* Effectiveness of energy conservation techniques in patients with COPD. **Respiration**, v. 99, n. 5, p. 409-416, 2020. DOI: <10.1159/000506816>.

WU, M. *et al.* Variabilidade diária dos sintomas em pacientes com DPOC estável: uma revisão narrativa. **Western Journal of Nursing Research**, v. 40, n. 10, p. 1543-1561, 2017. DOI: <10.1177/0193945917705132>.